



Homens & Lobos

As crianças face à Natureza

Se contarmos apenas com as presentes gerações, este mundo não vai longe.

Embora o panorama tenha melhorado, continuamos a ver lixo onde não devia estar, descuidos com a floresta ou uma total incapacidade de fazer face ao aquecimento global, para citar o exemplo mais premente.

Por isso, é importante ver quais os conhecimentos e as atitudes dos mais novos face a animais ameaçados, à sua conservação e à preservação dos seus habitats.

A exposição itinerante do Projeto Med-Wolf, "Coexistir com os grandes carnívoros - o desafio e a oportunidade" consta de uma série de painéis sobre os 4 maiores carnívoros da Europa: o lince, o lobo, o urso e o glutão; para além das subespécies ibéricas do lince e do lobo.

Para avaliar a opinião e os conhecimentos adquiridos pelos visitantes mais novos foi criado um questionário simples (incluindo um conjunto de jogos), aplicado a 128 alunos (entre os 6 e os 13 anos) que tomaram contacto com esta exposição no Parque Tejo (Abrantes). Os resultados foram muito positivos, com 70-100% dos alunos a identificar corretamente os quatro grandes carnívoros ali ilustrados (principalmente o lobo e o lince ibéricos, mostrando mais dificuldades com o glutão, uma espécie nunca presente em Portugal), os seus habitats e presas. 77% afirmaram que ficaram a saber mais sobre esses animais. O animal de que mais gostaram foi o lince (73%), seguido do lobo (67%), do glutão (43%) e do urso (33%). A visita guiada, bem como os jogos propostos no questionário, que permitiram avaliar os conhecimentos de forma

divertida, foram muito apreciados pela

maioria (93%).

Além disso, o Projeto colaborou com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC) para a criação de uma exposição permanente sobre Grandes Carnívoros, intitulada "Reis da Europa Selvagem: Os Últimos Grandes Carnívoros", inaugurada em março de 2017 e que ultrapassou os vinte mil visitantes nesse ano.

Para avaliar a opinião dos visitantes e os conhecimentos adquiridos, foi preparado um inquérito e preenchido por algumas dezenas de visitantes, no final do percurso pela exposição. Apesar do tamanho reduzido da amostra até ao momento - o questionário continua a ser distribuído -, os resultados são muito positivos. Os visitantes em geral ficaram muito satisfeitos, apreciando especialmente o diorama que reconstitui o habitat do lince e do lobo (75%), seguido pelos módulos sobre as espécies e ameaças à sua conservação (58% em ambos), as presas (56%), os habitats (53%) e os mitos e curiosidades (44%). Em termos da informação disponibilizada, os visitantes ficaram muito satisfeitos/satisfeitos (82%), com 94% a responder que a exposição melhorou a sua opinião sobre a importância da conservação dos grandes carnívoros em geral, e

especificamente o lobo-ibérico (16%), o lince (8%) e o glutão (5%).

Tudo razões para termos esperança no futuro; as próximas gerações vão saber mais e ter mais vontade de proteger a Natureza.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.